

## Se há tantas mentiras, onde encontrar a verdade?

- **Consulente:** Julia dAmore
- **Idade:** 41
- **Localização:** Campo Grande - MS - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Técnico Judiciário/MS
- **Religião:** Católica

Eu sou católica apostólica romana, sigo a Igreja de Cristo, instituída em Pedro. Obedeço ao Papa. Fui educada na Ação Católica, na Itália, até 1978. No Brasil desde então, perdemos o rumo... Não encontro, nas igrejas católicas de minha cidade (Campo Grande/MS) a mesma Igreja de Roma; cada padre faz o que quer e diz obedecer ao Bispo (e ninguém vai perguntar ao Bispo se é verdade...). Leio muito, estudo um pouco, já fui sabatinada e me disseram que meus conhecimentos são sólidos e profundos, minha Fé teórica é grande.

Por Roma ser tão distante... foi difícil permanecer fiel, apesar de tudo. Mas permaneci. Minha família, no entanto, se perdeu pelas estradas do esoterismo, do espiritismo, da massonaria... Agora, com a internet - até hoje ninguém sabe se é um bem ou um mal - tenho acesso a informações de todo tipo...

Sempre desconfiei da Teologia da Libertação e da Renovação Carismática. Pura intuição e meus poucos conhecimentos sobre a história da Igreja e seus caminhos.

Simpatizava pelas idéias do bispo Le Fevre, embora desconhecesse toda a história e a ideologia. Apenas penso que a Missa em latim guarda mais o "sagrado" e inspira a adoração a Deus. Sou contra pegar a hostia sagrada com a mão, contra o número extraordinário de ministros na S. Missa, em fim, contra as mudanças nos rituais da Celebração Eucarística e a acomodação dos rituais a cada cultura e povo. Também não concordo com a tradução da Bíblia. Não é à toa que o Islam proíbe a tradução do Alcorão... isso garante que traduções possam disvirtuar a verdade deles.

Creio que se o povo não sabe o latim, é dever da Igreja ensinar.

Leio bastante o que este site publica.

Vou atrás das fontes que todo artigo apresenta.

Vou atrás dos nomes.

Hoje sinto forte em mim o desejo de encontrar Deus. Temo descobrir tarde demais que ouvi falsos profetas. Embora digam que a responsabilidade é de quem guia... de que me serve isso se terei servido a um falso deus quando tudo que desejo é servir ao Deus de Abrão, de Isac e de Jacob?

Se há tantas mentiras, onde encontrar a verdade?

Às vezes, me sinto confusa em seu site, pois não percebo qual é seu Senhor.

Na verdade, minha confusão é tanta, que creio não ter sabido expressar minhas intenções. É que acabo de sair de mais um deserto interior (ou noite escura). Ainda tenho muita sede de Deus.

Agradeço antecipadamente à sua resposta.

Julia

Muito prezada Dona Júlia,

salve Maria!

Sua carta me alegrou muito.

A situação espiritual em que a senhora se encontra é a de milhões de outras pessoas estarecidas e escandalizadas, confusas e perplexas diante de tantos erros que hoje perturbam a vida católica.

Com efeito, as heresias estão disseminadas por toda a parte, especialmente no clero. Na moral, já não se encontram mais guias firmes e sábios. Confessar-se é quase uma proeza, pois não se encontram quase padres para ouvir os pecados, e quando se encontra um, normalmente nele não se acha nem sabedoria, nem prudência e nem moral. Desgraçadamente.

Quanto à situação da Liturgia, bem disse Monsenhor Gamber, autor elogiado pelo Cardeal Ratzinger, que a Nova Missa é um câncer no tecido da Igreja. E o Cardeal Ratzinger acrescentou que, de fato, a Nova Missa é uma falsificação, algo artificialmente fabricado.

Em matéria de arte, na Igreja, dá tristeza ao se rezar a antiga oração do Lavabo, (pensando apenas em seu sentido literal, é claro):

***"Senhor, eu amei a beleza da vossa casa, o lugar onde reside a vossa glória".***

No sentido analógico, evidente, essa oração expressa verdadeiramente o amor que devemos ter pela Igreja enquanto tal, e que nos causa a imensa dor ao constatar a que estado de ruína o clero modernista reduziu a Igreja Católica em nossos dias.

Sua visão da realidade coincide em muito com a minha, tanto que me daria prazer em trocar correspondência com a Senhora, e mesmo de encontrá-la um dia.

Escreva-me quando lhe for conveniente, que terei sempre muito prazer em atendê-la.

Um abraço amigo.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli.